

Relatório de Gestão

Agosto 2021



Cenário Macroeconômico

O mês de agosto foi marcado mais uma vez pela elevação do prêmio de risco brasileiro acompanhado de um cenário internacional ainda benigno para ativos globais.

O desempenho negativo dos ativos domésticos continua sendo explicado, primordialmente, por uma antecipação das discussões eleitorais com possíveis desdobramentos sobre a dívida pública e o teto de gastos. Apesar da melhora contínua do quadro sanitário e surpresas positivas na arrecadação federal ao longo do ano de 2021, essas notícias não foram suficientes para reduzir a percepção de deterioração do cenário econômico. Adicionalmente, o agravamento da crise hídrica deve continuar a aumentar o custo da energia ao passo que aumenta o risco de apagões pontuais, trazendo como consequência pressões adicionais tanto na inflação quanto na atividade.

A resultante deste ambiente ruidoso e incerto refletiu rapidamente na piora do apetite a risco em todas as classes de ativos locais, em especial na curva de juros. Ao longo do mês, o mercado passou a precificar uma aceleração adicional no ritmo de normalização da política monetária acompanhada de um juro terminal mais elevado e um aumento na inclinação da curva em um cenário onde as expectativas de PIB para 2022 devem continuar a recuar.

No cenário internacional, o ambiente manteve-se favorável, apesar de dados de atividade globais marginalmente mais fracos. O arrefecimento do ritmo de expansão econômica interacional pode ser explicado por alguns fatores: (i) transição do momento mais agudo da recuperação (*early cycle*) para a fase tipicamente mais longa do ciclo econômico (*mid cycle*), onde espera-se um ritmo de crescimento do PIB ainda acima do potencial; (ii) menor impulso fiscal ao redor mundo; (iii) avanço da variante Delta, especialmente em países atrasados no processo de vacinação; (iv) desaceleração da economia chinesa; (v) restrições na cadeia de suprimento global.

Em relação à política monetária nos Estados Unidos, o Simpósio de Jackson Hole mostrou poucas novidades sobre o que vinha sendo sinalizado pelo Fed. A inflação já atingiu as condições para a redução da compra de ativos e o mercado de trabalho está fazendo progressos. Caso a variante Delta não produza grandes impactos na recuperação do mercado de trabalho e na atividade, o processo de *tapering* deve ser iniciado no quarto trimestre deste ano. Em linhas gerais, até o momento, o Fed tem se saído bem na condução da retirada de estímulos, evitando, assim, um aperto indesejável nas condições financeiras.

Estratégia Multimercado Macro

Fundo	ago-21	jul-21	jun-21	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	-0.46%	-0.42%	0.34%	6.55%	11.22%	99.1%	30/6/15	568,707,198
%CDI	-108%	-117%	111%	318%	415%	169%		
Previdência								
ARX Target Icatu Previdência FIM	0.24%	0.24%	0.26%	5.93%	11.31%	21.1%	12/4/19	11,579,141
Indexador								
CDI	0.42%	0.36%	0.30%	2.06%	2.70%			

Fonte CDI: Cetip

A atribuição de performance negativa dos portfólios macro durante o mês de agosto foi oriunda de posições aplicadas em juros reais brasileiros e nas posições compradas em renda variável. As posições *offshore*, tomadas em juros nominais e compradas em *commodities*, tiveram leve contribuição positiva.

Para setembro, os pontos de atenção continuam parecidos: a continuidade dos avanços da reforma do IR, a persistência dos choques inflacionários, a crise hídrica, além dos novos desdobramentos em relação ao tamanho do novo Bolsa Família e a preservação do teto de gastos. No cenário externo, deveremos ficar atentos principalmente aos dados do mercado de trabalho americano, inflação, a retomada da atividade global, principalemnte China e o ritmo de vacinação dos países.

Com relação ao posicionamento, as alterações realizadas foram pequenas e mais concentradas em ajustes pontuais na curva de juros reais locais devido às distorções criadas pelo *stress* de mercado observadas no mês passado. Ainda consideramos exagerados os níveis de prêmio colocados nos ativos brasileiros considerando o ambiente externo extremamente favorável ao país. No Brasil, seguimos aplicados em juros reais, comprados em bolsa local com uma predileção maior para empresas exportadoras. No *book* internacional, continuamos tomados em juros americano e comprados em *commodities*.

Multiestratégia

Fundo	ago-21	jul-21	jun-21	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	-1.01%	-1.00%	0.46%	5.53%	11.14%	1106.3%	23/12/03	255,500,311
%CDI	-237%	-282%	151%	269%	412%	227%		
Indexador								
CDI	0.42%	0.36%	0.30%	2.06%	2.70%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

A atribuição de performance negativa dos portfólios macro durante o mês de agosto foi oriunda de posições aplicadas em juros reais brasileiros e nas posições compradas em renda variável. As posições *offshore*, tomadas em juros nominais e compradas em *commodities*, tiveram leve contribuição positiva. Para mais detalhes sobre a estratégia macro, recomendamos a leitura da seção anterior.

A composição *Long Short*, apresentou um *gross* médio de aproximadamente 44% e uma exposição comprada média ao redor de 6% ao longo do período. Houve perdas na estratégia carteira x índice e, também, nos pares. Já as contribuições positivas vieram da posição comprada no setor de *e-commerce* e da posição vendida em uma ação do segmento de tecnologia.

A despeito da performance negativa anual das ações das companhias brasileiras de *e-commerce*, observamos que ainda há um elevado espaço para a expansão de seus resultados nos próximos anos, graças à maior penetração das vendas *online*, à evolução do nível de serviço prestado e ao aumento da monetização de seus clientes. Entendemos que as empresas listadas investiram em logística nesses últimos anos, criando uma vantagem em relação a competidores de menor porte e até estrangeiros. Quanto à exposição vendida na empresa de tecnologia, avaliamos que algumas ações de empresas recentemente listadas na bolsa embutem cenários agressivos de crescimento e negociam a *valuations* pouco atrativos.

Os detratores de retorno vieram das alocações compradas nos setores de mineração e de varejo. As principais ações do setor de mineração sofreram por conta da queda do preço do minério de ferro nos mercados globais.

Na estratégia de pares, as contribuições positivas vieram de um par intersetorial *e-commerce* x tecnologia e no intersetorial construção x varejo. Os detratores de retorno vieram de pares intrasetoriais no setor de varejo.

Estratégias de Ações

Fundo	ago-21	jul-21	jun-21	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	-2.68%	-4.94%	0.34%	0.65%	12.40%	7192.5%	17/6/99	727,253,041
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-0.20%	-1.00%	-0.12%	0.85%	-7.14%	6271%		
Previdência								
ARX Income Icatu Previdência FIM	-1.20%	-2.39%	0.44%	0.40%	5.09%	1260.2%	21/9/00	247,751,366
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-2.54%	-4.75%	0.32%	0.77%	13.36%	12.1%	4/12/19	14,470,091
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-1.50%	-2.98%	0.30%	1.68%	10.27%	22.6%	26/5/20	25,715,118
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-1.61%	-3.15%	0.27%	1.11%	9.26%	14.1%	5/6/20	19,417,404
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-2.53%	-4.74%	0.34%	0.83%	-	17.0%	19/10/20	2,746,023
Indexador								
IBOV	-2.48%	-3.94%	0.46%	-0.20%	19.54%			
CDI	0.42%	0.36%	0.30%	2.06%	2.70%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

A rentabilidade do ARX Income FIC FIA em agosto foi de -2,68%.

As principais contribuições positivas foram Embraer, Petrobras e Itaúsa, enquanto os maiores detratores de retorno foram Bradespar, Americanas e Santos Brasil.

A ação da Embraer teve forte valorização no mês devido ao resultado robusto do segundo trimestre, que mostrou uma considerável recuperação operacional e financeira da companhia, e ao aumento de novos pedidos de aeronaves. A retomada dos setores de viagens e turismo tornam ainda mais positivas as perspectivas para as futuras encomendas.

As ações ON e PN da Petrobras tiveram uma boa performance mensal também com divulgação de um forte resultado do segundo trimestre em conjunto com a declaração de uma distribuição de dividendos acima do valor mínimo legal.

Já a ação da Bradespar sofreu por conta da queda do preço do minério de ferro nos mercados globais. A despeito de ainda se manter em um nível historicamente elevado, o minério de ferro recuou rapidamente devido aos receios relacionados à desaceleração cíclica da economia chinesa e pelo risco de redução da produção de aço imposta pelo governo daquele país. As autoridades chinesas ressaltaram que farão novos estímulos monetários caso a economia desacelere de maneira mais abrupta do que o esperado. Além disso, a redução da produção de aço do país será

gradual, pois tem como objetivo metas de longo prazo de redução da emissão de carbono.

Não houve alterações na carteira ao longo do mês. Em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores de varejo, bancos, mineração, petróleo e energia elétrica.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

De acordo com a legislação em vigor, os fundos que ainda não completaram seis meses não podem ter suas rentabilidades divulgadas.

Fundo	ago-21	jul-21	jun-21	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX FIA	-3.53%	-3.20%	1.20%	-1.50%	16.49%	2372.1%	18/7/01	16,645,742
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-1.05%	0.75%	0.74%	-1.30%	-3.05%	1611%		
Indexador								
IBOV	-2.48%	-3.94%	0.46%	-0.20%	19.54%			

Fonte Ibovespa: B3

No mês de agosto, a rentabilidade do ARX FIA foi de -3,53 contra -2,48% do Ibovespa.

As principais contribuições positivas, em termos de alfa, vieram de Suzano e Petrobrás, enquanto o principal detrator de retorno foi Méliuz.

A Suzano vinha sofrendo bastante por conta da apreciação do real de março a junho e pela menor demanda da China por celulose, que afetou o preço da *commodity* no país. O valor de sua ação chegou em um patamar que considerávamos uma boa relação de risco retorno, especialmente em momentos de incerteza como o que vimos no último mês, com aumento de risco político e fiscal no Brasil. Num cenário de real desvalorizado, a companhia pode funcionar *hedge* dado que possui sua receita atrelada ao dólar.

As ações ON e PN da Petrobras tiveram uma boa performance mensal também com divulgação de um forte resultado do segundo trimestre em conjunto com a declaração de uma distribuição de dividendos acima do valor mínimo legal. A empresa distribuirá um montante de proventos em 2021 superior aos últimos três anos somados. Outro fator positivo foi a manutenção da cotação do petróleo em um nível atrativo.

Do lado das perdas, depois de ter sido o maior ganho do mês de julho, a Méliuz acabou sendo o maior detrator da carteira em agosto. A ação tinha atingido uma valorização expressiva no mês anterior, quando foi efetivado seu *follow on* e aumentaram as expectativas com relação aos novos investimentos da empresa na plataforma de serviços financeiros. Além da queda ser explicada pela volta de uma parte da valorização do mês anterior, o aumento das incertezas fiscais e políticas no país somado à elevação da curva de juros trouxe pressão para as empresas com maior *duration* e com maior parte do seu valor na perpetuidade. Nesse contexto, os papéis de tecnologia acabaram sofrendo bastante, entre eles, a Méliuz.

As maiores alocações *overweight* do fundo estão nos setores de varejo, saúde e mineração, enquanto os maiores *underweight* estão em bancos, petróleo e bens de capital.

Fundo	ago-21	jul-21	jun-21	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-3.44%	-3.38%	1.65%	-0.05%	15.83%	918.2%	5/9/08	80,591,331
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-0.97%	0.57%	1.19%	0.15%	-3.70%	789%		
Indexador								
IBOV	-2.48%	-3.94%	0.46%	-0.20%	19.54%			

Fonte Ibovespa: B3

Em agosto, o ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de -3,44%.

As principais contribuições para o resultado vieram de Suzano e Vivara, enquanto a perda mais relevante foi Méliuz.

A Suzano vinha sofrendo bastante por conta da apreciação do real de março a junho e pela menor demanda da China por celulose, que afetou o preço da commodity no país. O valor de sua ação chegou em um patamar que considerávamos uma boa relação de risco retorno, especialmente em momentos de incerteza como o que vimos no último mês, com aumento de risco político e fiscal no Brasil. Num cenário de real desvalorizado, a companhia pode funcionar *hedge* dado que possui sua receita atrelada ao dólar.

A Vivara foi uma posição que montamos no mês de julho e foi um dos maiores alfas gerados no próprio mês. Apesar de vender um produto com alto valor agregado e ligado ao ouro, que já teve alta de cerca de 60% desde o início da pandemia, a empresa tem conseguido se reinventar e se adaptar à nova realidade de vendas omnicanais, reter clientes e vender. O canal de vendas *online*, que praticamente nasceu durante a pandemia, tem mantido um alto patamar de vendas ao mesmo tempo em que a evolução da vacinação e a reabertura dos shoppings e lojas físicas a permite retomar seu plano de expansão. Por ser a única empresa do setor com caixa e capacidade de ganho de *market share* de pequenos *players* que não conseguiram sobreviver a esse ambiente de incertezas e aumento expressivo do custo do ouro e da prata, enxergamos grandes possibilidades de uma excelente relação risco e retorno no *case*.

Depois de ter sido o maior ganho do mês de julho, a Méliuz acabou sendo o maior detrator da carteira em agosto. A ação tinha atingido uma valorização expressiva no mês anterior, quando foi efetivado *seu follow one* e aumentaram as expectativas com relação aos novos investimentos da empresa na plataforma de serviços financeiros. Além da queda ser explicada pela volta de uma parte da valorização do mês anterior, o aumento das incertezas fiscais e políticas no país somado à elevação da curva de juros trouxe pressão para as empresas com maior *duration* e com maior parte do seu valor na perpetuidade. Nesse contexto, os papéis de tecnologia acabaram sofrendo bastante, entre eles, a Méliuz.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de varejo e consumo, mineração e saúde.

Crédito Privado

Fundo	ago-21	jul-21	jun-21	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	0.61%	0.55%	0.45%	4.12%	5.41%	15.5%	24/8/18	1,955,607,627
%CDI	145%	155%	149%	200%	200%	115%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	0.72%	0.77%	0.66%	5.72%	7.25%	17.7%	24/8/18	1,284,031,063
%CDI	170%	217%	215%	278%	268%	131%		
ARX Everest FIC FIRF CP	0.74%	0.89%	0.70%	6.20%	8.05%	17.9%	13/12/18	186,414,707
%CDI	176%	252%	230%	301%	298%	156%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.46%	0.38%	0.37%	4.14%	9.14%	33.79%	24/8/18	363,953,006.22
Dif. IMA-B5	0.31%	0.35%	0.50%	2.67%	4.37%	3.02%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	-0.14%	-0.04%	0.50%	2.57%	10.82%	40.40%	24/8/18	26,953,535.69
Dif. IMA-B	0.95%	0.33%	0.08%	4.74%	7.55%	38.16%		
Previdência								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	0.60%	0.63%	0.46%	3.97%	5.01%	14.2%	31/10/18	323,068,480
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	0.59%	0.63%	0.46%	3.94%	4.95%	13.9%	8/11/18	314,288,751
ARX Denali Previdência FIRF CP	0.71%	0.76%	0.55%	4.80%	6.25%	15.5%	19/6/19	1,702,303,434
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	0.65%	0.71%	0.50%	4.36%	5.58%	10.7%	23/12/19	176,949,472
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	0.65%	0.70%	0.50%	4.36%	5.60%	9.1%	2/6/20	22,018,471
ARX K2 Prev FIC FIM CP	-0.02%	0.15%	-0.27%	2.88%	7.11%	18.5%	28/10/19	243,554,592
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	-0.02%	0.14%	-0.27%	2.83%	7.01%	18.0%	23/12/19	52,021,934
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	-0.02%	0.14%	-0.28%	2.83%	7.04%	15.6%	30/12/19	144,806,963
Indexador								
CDI	0.42%	0.36%	0.30%	2.06%	2.70%			
IMA-B5	0.15%	0.03%	-0.13%	1.47%	4.77%			
IMA-B	-1.09%	-0.37%	0.42%	-2.17%	3.27%			

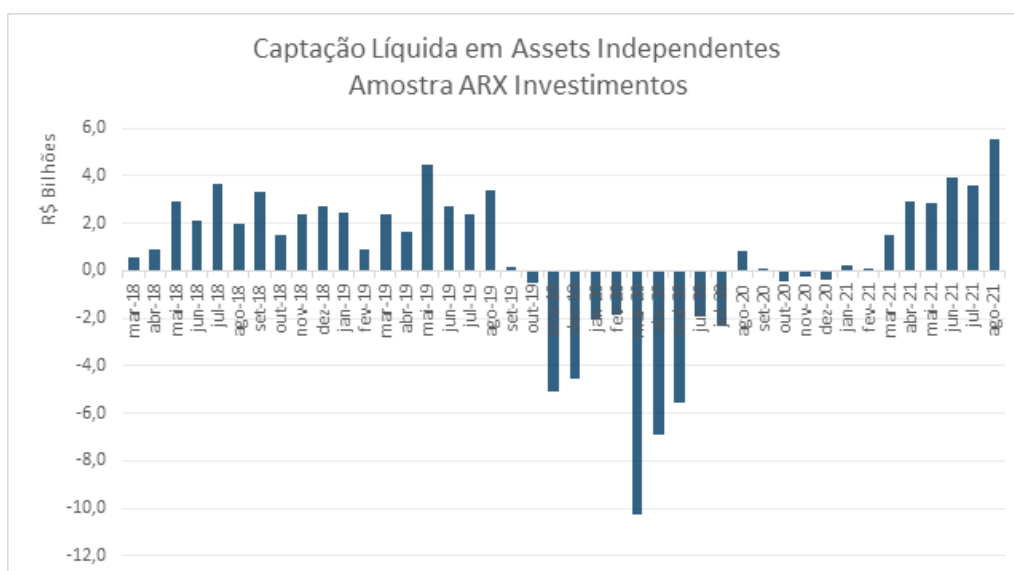
Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: Anbima

* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

Está cada vez mais recorrente nos depararmos com notícias vinculadas na mídia sobre a “a volta da renda fixa”, colocando sempre os fundos de renda fixa dedicados a crédito privado no foco do investidor.

Não é de se espantar que a conjuntura atual de (i) SELIC em alta, (ii) boa performance dos fundos de crédito em uma janela de 12 meses e (iii) elevada volatilidade em outras classes de ativos com perfil mais arriscado atraia novamente os alocadores para estratégias mais conservadoras de renda fixa.

Entretanto, a intensidade do movimento vem nos surpreendendo. Se analisarmos uma amostra das principais assets independentes que monitoramos na ARX Investimentos, o mês de agosto foi marcado pelo recorde de captação em fundos de renda fixa dedicados a crédito.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados públicos da CVM.

Se por um lado o movimento traz um certo alívio para os fundos após um longo período de juros baixos, por outro lado já começamos a observar sinais de atenção em nossa indústria: (i) o fluxo de recursos está concentrado em fundos de liquidez curta, cujo passivo é mais volátil, (ii) promessas de retornos elevados com base nos retornos dos últimos 12 meses são corriqueiros porém altamente improváveis dado que o fechamento de *spreads* observados neste período não se repetirá, (iii) diversas emissões primárias são precificadas na largada com um *spread* de crédito abaixo daqueles observados no mercado secundário, em uma aposta ativa por parte dos distribuidores de que o movimento de compressão de prêmios continuará, (iv) compressão de prêmios de risco no mercado secundário com pouca profundidade em termos de volume, (v) diversas debentures já operam a níveis abaixo das taxas de recompra pelo próprio emissor, entre outros.

Ainda assim, julgamos que os atuais prêmios de risco continuam atrativos face aos níveis históricos e/ou a qualidade de crédito dos emissores *high grade*. Não obstante, é crucial entendermos para onde caminhará nossa indústria nos próximos meses: veremos novamente os excessos observados em 2019 ou os gestores/alocadores serão mais diligentes desta vez?

Risco de Crédito

Em linha com os meses anteriores, os portfólios de crédito foram beneficiados pelo fechamento generalizado de *spreads* e performaram acima de seus próprios carregos líquidos. O maior destaque positivo ficou por conta da posição de Parintins Transmissora nos fundos de infraestrutura que trouxe uma contribuição relevante no mês. Não houve destaques negativos.

Risco de Mercado

Com relação aos fundos atrelados à inflação, as posições de risco de mercado tiveram contribuições negativas para os fundos com atrelados ao IMA-B 5, famílias Elbrus e K2, dada a forte reprecificação das NTN-Bs. Ainda assim, os fundos fecharam o mês acima de seus respectivos *benchmarks*.

Já na família Elbrus Pro, cujos fundos são atrelados ao IMA-B, iniciamos o mês com uma *duration* abaixo do *benchmark* e aumentamos esta *duration* ao longo do mês de agosto por entendermos que o prêmio de risco nos vértices longos e juros nominais eram excessivos. O movimento trouxe contribuições positivas e o fundo fechou +0,96% acima do *benchmark*.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não Possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX FIA	Investidores em geral	1.5% / 2% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que excede o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	20% sobre o que exceder o IMA-B 5
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc Inv Infra RF	Investidores em geral	0.0% / 0.10% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui

Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 10 de setembro de 2021. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br. Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Gestão de Recursos